



Financiamento - Postada em: 18/10/2017

Consórcio imobiliário avança 17,9% em 8 meses



Negócios contratados, participantes e novas adesões evoluíram em todo o país

O mercado de consórcio imobiliário continua bem, indo de vento em popa. No período de janeiro a agosto, as vendas de novas cotas alcançaram a marca de 170,15 mil adesões em todo o país, um salto de 17,9% sobre idêntico período de 2017. Os dados são da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

Os negócios contratados (créditos comercializados) também evoluíram, com incremento de 38,9%, para R\$ 22,90 bilhões. O tíquete médio registrou uma valorização de 21,9%, a R\$ 138,8 mil. O volume de consorciados ativos consolidado avançou 1,3%, atingindo 810 mil participantes.

Os correspondentes créditos concedidos (disponibilizados) ficaram praticamente estáveis em R\$ 4,71 bilhões. Já as contemplações foram o único indicador que retraiu, com um recuo de 1,6%, para 46,95 mil consorciados.

Nos oito primeiros meses do ano, 2.259 contratantes aplicaram R\$ 89.315 milhões de recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) de forma parcial ou total no consórcio de imóveis.

Sistema de consórcios

Na conclusão de agosto, o sistema de consórcios voltou a bater de novas cotas, com crescimento de 7,1% considerando todos os setores, perfazendo 1.520 milhão de adesões. Os créditos comercializados relativos às adesões atingiram R\$ 63,47 bilhões, uma elevação de 26,2%. O tíquete médio de R\$ 46,8 mil de agosto, também recorde do ano, com alta de 33,7%.

“O aumento das adesões, anotado mês após mês desde janeiro, aliado às altas dos créditos comercializados e do tíquete mensal, ratificam a grande procura pelo mecanismo em 2017, sinalizando comportamento consciente do consumidor. Nos três indicadores analisados nota-se que todos expressam altas constantes, resultado da consciência sobre a essência da educação financeira aplicada na gestão das finanças pessoais ou familiares”, esclarece Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da associação.

“Em razão da gradual recuperação sentida em vários setores da economia, o sistema de consórcios tem denotado saldo positivo há 16 meses (desde maio do ano passado), o que, além de ser fator de reativação dos negócios nos diversos elos da cadeia produtiva, comprova o quanto os consumidores que desejam adquirir bens ou contratar serviços têm optado pela modalidade, economizando e gerenciando com responsabilidade suas finanças”, pontua o executivo.

Informações: <http://abac.org.br>